

## ATAS

### ATA Nº 36

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Caria, reuniu a Assembleia de Freguesia de Caria para reunião ordinária.-----

Aberta a reunião, sob a presidência da Excelentíssima Senhora Helena Susana Amaral Geraldès, comigo Marisa Manuela Loureiro Borrego, primeira secretária e Maria de Lurdes Cariano dos Reis Alves, segunda secretária, verificou-se a presença dos seguintes membros:-----

Da lista do PS – Partido Socialista: Fernando José Azevedo Fernandes, Natércia da Conceição Fonseca Nave e Susana Gonçalves Dias.-----

Da lista do PSD/MPT – Partido Social Democrata/ Movimento Partido da Terra: António Manuel Evaristo Duarte, Luís Miguel Dias Casteleiro e Alda Figueira Amaro.-----

Estando também presentes Pedro Daniel Trindade Torrão, Vítor Manuel da Costa Nunes e Ana Maria Santos Louro como elementos do executivo da Junta de Freguesia, bem como outros cidadãos, moradores desta Freguesia.-----

Tomada a palavra a Presidente da Mesa da Assembleia deu por aberta a sessão, passando a ler a convocatória com os seguintes pontos da ordem do dia, que se transcrevem:-----

- 1 – Aprovação da ata da reunião ordinária anterior-----
- 2 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da Freguesia-----
- 3 – Discussão e aprovação da conta gerência de 2019-----

Antes de dar início à ordem de trabalhos a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Geraldès questionou se algum elemento da mesa teria algo a referir, tendo obtido resposta negativa. Passou-se de seguida aos pontos da ordem do dia.-----

- 1 – Aprovação do ata da reunião anterior-----

Tendo em conta que todos os membros receberam a ata atempadamente, por correio ou por correio eletrónico, Helena Susana Geraldès, questionou se alguém teria algo a apor. Não havendo ninguém a manifestar-se, passou à votação para aprovação da mesma, tendo esta sido aprovada por unanimidade, com oito votos. De notar que, tendo em conta o Código de Procedimento Administrativo, Alda Figueira Amaro, por não ter estado presente na referida reunião, não teve direito de voto.-----

- 2 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da Freguesia-----

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão que, após cumprimentar todos os presentes, referiu que nesta fase pela qual todos temos passado nos últimos meses, por causa da Covid-19, foi decidido, pelo executivo, manter o serviço do posto de correios sempre em funcionamento, pois muitas pessoas recebem a sua reforma ainda por vale postal e se este serviço não se mantivesse aberto, a situação, já de si complicada, seria muito mais complexa. Foram feitas, e continuam a ser feitas, as entregas de compras, medicamentos, etc. às pessoas dos grupos de risco e mais idade que assim os solicitaram. Numa primeira fase, tal como noutras freguesias, foi feita a desinfeção bissemanal das principais ruas, aquelas que têm mais movimentos, nas três localidades da freguesia (Caria, Malpique e Monte do Bispo). Outra situação preocupante na freguesia, foi a tempestade do último fim de semana, que provocou diversos danos: árvores caídas em quase todos os caminhos, culturas arruinadas, cabos

cortados, postes caídos e/ou partidos, .... Ao nível dos postes e cabos danificados, as respetivas empresas, Altice e EDP, estão a fazer a reposição dos postes e dos cabos. Relativamente aos caminhos obstruídos, pelo menos que seja do conhecimento da junta de freguesia, foram todos desimpedidos. A junta de freguesia tem agora que passar a buscar os ramos e árvores que estão partidas nas bermas, mas a principal prioridade foi desimpedir e desobstruir as vias, para que as pessoas tivessem acesso às suas propriedades. Em relação também aos caminhos agrícolas, a habitual limpeza das bermas tem sido feita, este ano, devido às condições climatéricas há mais vegetação, assim os primeiros a serem limpos, têm já que o ser novamente, é um trabalho que está a decorrer. Ainda em relação à tempestade, na segunda-feira falámos com a Câmara, pois a freguesia mais afetada no concelho, foi sem dúvida a freguesia de Caria, na terça-feira houve uma reunião da proteção civil, onde foi anunciado o estado de calamidade no concelho. Foi criada uma comissão dos três concelhos da Cova da Beira (Belmonte, Covilhã e Fundão) para avaliar os prejuízos nas produções agrícolas. O papel desta comissão já foi divulgado na Rádio Caria, mas aproveitando esta sessão, é pedido para todos os presentes para darem conhecimento chamando a atenção para todos aqueles que tenham explorações agrícolas que façam chegar rapidamente a informação necessária: nome do proprietário, contato, localização da exploração, identificando-se a cultura (pessegueiro, vinha, cerejeira, aveia, etc.) e os prejuízos estimados, para o email da freguesia que depois será encaminhado, ou então enviar diretamente para o email geral da Câmara Municipal de Belmonte, para que todas as informações cheguem à Comissão para que depois esta possa, junto do Ministério da Agricultura, pedir apoios para os nossos agricultores afetados. A construção dos passeios no Bairro de Santo António já está em andamento, esta obra está a ser custeada tanto pela freguesia como pelo município. O primeiro torço já tem a canalização toda e respetivas caixas, hoje já começaram a fazer o alinhamento para começar a colocar o lancil. A partir do mês de fevereiro, sendo que nesse mês recebemos as verbas referentes a janeiro e fevereiro, temos recebido mensalmente o valor acordado da transferência de competências diretamente pela DGAL, isto permite-nos que possamos fazer um planeamento muito melhor e mais realista, uma vez que o dinheiro chega todos os meses no dia quinze à conta da junta de freguesia. Em traços gerais, Pedro Torrão refere que falou das principais atividades e problemas da freguesia, encontrando-se ele, e os restantes elementos do executivo, disponíveis para outros esclarecimentos.-----

Não havendo mais ninguém a manifestar-se, passou aos pontos da ordem do dia.-----

### 3 – Discussão e aprovação da conta gerência de 2019-----

Tomando a palavra, Pedro Torrão, referiu que, tendo sido enviada toda a documentação a todos os elementos da mesa, importa mencionar que no que diz respeito à receita houve uma execução orçamental de 74%, tal como está refletido nos documentos, se o município tivesse feito todas as transferências e deveria ter feito no decorrer do ano de 2019 teríamos tido uma execução orçamental na ordem dos 87%, o que penso que seria muito bom, ainda que os 74% não sejam maus. Esta situação de não termos como certa a transferência de verbas prevista, acaba por condicionar toda a atividade da junta de freguesia e respetiva despesa. No que diz respeito à despesa, a execução orçamental foi de 70%. Em resultado desta situação o ano de 2019 terminou com um saldo de encerramento de 42000,00€. Pedro Torrão aproveitou ainda para chamar a atenção de que em 2019 ainda aparecem duas contas bancárias da Junta de Freguesia de Caria, a da Caixa de Crédito Agrícola e a da Caixa Geral de Depósitos, contudo o executivo decidiu encerrar esta última pois estava a ser cobrado o valor de 10,00€ (dez euros) mensais para manutenção da conta, isto representa um custo de 120,00 (cento e vinte euros) anuais que é valor que passará a ser poupado. Assim a conta foi encerrada, já no decorrer do ano de 2020. Pedro Torrão,

antecipando-se à pergunta dos valores dos subsídios atribuídos às diferentes coletividades, e tendo em conta que nos documentos enviados estes valores não são discriminados, detalhou os diferentes apoios atribuídos, a saber: Banda Filarmónica de Caria 250,00€ (duzentos e cinquenta euros), Associação IN Monte Cultural 500,00€ (quinhentos euros), Comissão de Festas de Santa Luzia 350,00€ (trezentos e cinquenta euros), Centro Cultural Recreativo de Malpique 500,00€ (quinhentos euros), Comissão de Festas de Nossa Senhora dos Remédios 350,00€ (trezentos e cinquenta euros), Núcleo Gimnodesportivo e Cultural de Caria 500,00€ (quinhentos euros), Associação Cultural e Recreativa e Desportiva do Monte do Bispo 500,00€ (quinhentos euros), União Desportiva Cariense 1000€ (mil euros), Associação Os Ferroviários de Belmonte 75,00€ (setenta e cinco euros), Associação Cultural e Recreativa de Caria 350,00€ (trezentos e cinquenta euros), Santa Bebiana 240,00€ (duzentos e quarenta euros), Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Belmonte 500,00€ (quinhentos euros).-----

A Senhora Presidente da Mesa questionou os membros da mesma se teriam alguma dúvida sobre a conta gerência para esclarecer, tendo obtido resposta negativa passou à votação da conta Gerência do Ano de 2019, sendo que esta foi aprovada por maioria (três abstenções e seis votos a favor) com os seguintes valores: saldo do ano anterior 33 328,66€ (trinta e três mil, trezentos e vinte e oito euros e sessenta e seis cêntimos); receita 184 140,82€ (cento e oitenta e quatro mil, cento e quarenta quatro euros e oitenta e dois cêntimos); total de receita 217 469,48€ (duzentos e dezassete mil, quatrocentos e sessenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos); total de despesa 175 465,99€ (cento e setenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e cinco euros e noventa e nove cêntimos) e saldo para o ano seguinte 42 003,49€ (quarenta e dois mil, três euros e quarenta e nove cêntimos).-----

Terminado o período da ordem do dia, Helena Susana Galdes, perguntou aos munícipes presentes se queriam dizer algo. -----

Nenhum dos presente pediu da palavra, contudo o membro da mesa, António Evaristo referiu que o senhor presidente da junta de freguesia descreveu o que foi feito face ao período em que vivemos tendo em conta a Covid-19, contudo não mencionou o que está planeado para o futuro, nomeadamente no que a abertura das piscinas municipais de Caria e às várias festas habituais na freguesia diz respeito. Também Marisa Borrego questionou se a junta de freguesia teria alguma explicação da parte da EDP para os cortes sucessivos que têm acontecido durante o período noturno, uma vez que houve obras e que se notou uma melhoria, de tal forma que houve uma grande temporada sem cortes, mas ultimamente estes voltaram a acontecer.-----

Pedro Torrão, em resposta à questão da realização de festas, refere que as mesmas estão proibidas, pelo menos até de setembro, de acordo com as indicações quer do governo, quer da DGS (Direção Geral de Saúde), depois disso, haverá certamente uma nova avaliação em relação ao estado da pandemia. Em relação às piscinas, ainda não saíram orientações específicas por parte da DGS para o funcionamento das piscinas públicas. De acordo com as orientações que saíram até ao momento, o executivo da junta de freguesia não tem intenções de abrir as Piscinas Municipais de Caria este verão, isto porque: a utilização dos balneários está proibida; existe uma grande limitação no número de entradas, segundo as orientações que existe neste momento, será uma pessoa, por cada dez metros quadrados de espelho de água, ou seja, no caso da piscina de Caria tem 25m (vinte e cinco metros) por 12,5m (doze metros e meio), estamos a falar de cerca de 312m<sup>2</sup> (trezentos e doze metros quadrados) isso daria 31 (trinta e uma) pessoas que poderiam estar dentro da piscina; existe também a limitação do bar. Para além destas limitações todas, o risco continua a existir, pois o vírus continua a circular, na altura do verão e especificamente as piscinas de Caria são frequentadas por muitas pessoas de dentro e de fora da freguesia/concelho e desta forma

ATAS

seria imprudente colocarmos em risco a saúde das pessoas, especialmente as pessoas da freguesia. Assim sendo, neste momento, com a informação de que dispomos, a posição do executivo é a de não abrir. Foi dada a informação de que poderia haver novas orientações da DGS no que a este assunto diz respeito para a próxima semana, nessa altura analisaremos a possibilidade ou não de mudança de posição. Também já foi solicitado aos responsáveis locais da saúde que, caso as novas orientações, deem a possibilidade de abertura da piscina com segurança, façam primeiro uma inspeção às instalações da piscina e que emitam um parecer sobre a segurança (ou não) da abertura das mesmas. Como já foi referido, a posição do executivo, é no sentido de não abrir as Piscinas este verão. Esta opção é idêntica à de outras Juntas de freguesia vizinhas, nomeadamente Ferro, Tortosendo, Erada. Em relação aos cortes de energia, como já foi referido em outras assembleias, aquando dos trabalhos efetuados, os senhores da EDP deixaram uma ressalva (que está documentada em fotografias mostradas ao presidente da junta de freguesia), pois muitos dos cortes que ocorrem nesta zona têm a ver com o aumento da população de aves, basta que uma ave toque nos dois cabos simultaneamente para haver corte momentâneo. Na altura esta foi a explicação dada, pelo que em princípio deverá ser esta a justificação dos cortes recentes, pois toda a linha de distribuição na freguesia, excetuando o centro da vila de Caria, é aérea.-----

Antes de terminar a reunião a presidente da Mesa da Assembleia propôs a aprovação em minuta dos assuntos deliberados por votação. A mesma foi aceite por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Amaral Geraldes deu por encerrada a reunião, da qual eu, Marisa Manuela Loureiro Borrego, Primeira Secretária, redigi, subscrevi e assino a presente ata, que também vai ser assinada por todos os presentes.-----

A Presidente da Assembleia

*Helena Susana Amaral Geraldes*

1ª Secretária

*Marisa Manuela Loureiro Borrego*

2ª Secretária

*Maria de Jesus dos Cariavos dos Reis Alves*

Vogais

*Abílio José António*  
*Luís Filipe Dias*  
*António José*  
*Antónia da Conceição Antunes*  
*Luís Miguel da Silva*